

# OS ESPOSENDEENSES



DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

FUNDADOR: José da Silva Vieira  
 PROPRIETÁRIO: António M. Santos da Cunha  
 ADMINISTRADOR: António J. Lima Júnior

DIRECTOR: Padre José Pires Afonso  
 EDITOR: José Augusto Borges de Azevedo  
 Composto e Impresso: TIP. CASA DOS RAPAZES—VIANA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
 RUA 1.º DE DEZEMBRO  
 ESPOSENDE

## Eleições à Assembleia Nacional

A oposição desistiu de ir às urnas, mas isto não significa que nos alheemos do próximo acto eleitoral, porque qualquer abstenção a verificar-se, será a negação da nossa fé nos destinos de Portugal.

Portugueses, Esposendenses, amanhã todos às urnas como um só português ao serviço e defesa da integridade da Pátria! Quando Moscovo e os seus acólitos, quando as forças sinistras da traição nos cobijam a terra que recebemos dos nossos maiores, amanhã, como nunca, é necessário afirmar o nosso alto e são patriotismo, dizendo à chamada junto das urnas: Presente! Esposende e seu concelho estará presente por Portugal eterno.

## A PROPÓSITO...

### VIAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA AO BRASIL

De regresso da sua viagem ao Brasil, como convidado dos T. A. P., o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara fez, numa das sessões da edilidade, um relato dessa viagem. Para conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos a parte da acta da sessão de 17 de Outubro de 1961, em que a mesmo foi registado.

«Uso da palavra o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara, que disse:

«Senhores Vereadores:

Convidado oficialmente pela T. A. P. e fazendo parte de um grupo de Presidentes de Câmaras Municipais e jornalistas da Província do Minho, desloquei-me recentemente ao imenso e belo país irmão do outro lado do Atlântico, aí passando cerca de uma semana de intensa vibração emocional. De facto, o Brasil constitui para todo o português uma natural e intensa atracção e, conhecê-lo, um desejo incontido. Quanto a mim, pessoalmente, todo o complexo emocional se avolumou pela circunstância feliz de a minha Mãe ter nascido em terras brasileiras do Ceará! E também o facto de ser o Presidente da Câmara mais antigo do grupo, obrigando-me a interpretar junto dos irmãos do Brasil o que nos ia

na alma, ajudou a vibrar ainda mais, a viver melhor e mais intensamente, toda a jornada maravilhosa há dias terminada. Antes, de mais, cumpre-me referir esta realidade singular: quando se pisa pela primeira vez terra brasileira, a sensação é precisamente a mesma daquela que se vive quando conhecemos um novo recanto do nosso Portugal. Ali é Portugal, um Portugal ampliado à escala de um novo mundo. Pela língua, pelo sangue, pelo sentimento, o Brasil é bem Portugal transplantado para o Continente Sul-Americano, sem perda das suas características mais salientes.

Senhores Vereadores:

Conforme anunciei a V.<sup>as</sup> Ex.<sup>as</sup> no dia da partida, tudo procurei fazer para contribuir, do melhor modo, para uma aproximação ainda maior das duas pátrias irmãs e particularmente, no

(Continua na página 3)

## CORTEJO de Oferendas

em benefício do Hospital VALENTIM RIBEIRO

Vai realizar-se, no próximo sábado, 18, o Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital da sede deste concelho. Foi sempre boa, generosa e caritativa a gente da nossa terra e, sê-lo-à mais uma vez, disso nos fica a consoladora certeza. O concelho de Esposende não deixará de amparar o seu hospital, de concorrer dentro das suas tão limitadas possibilidades para que aquela instituição possa prosseguir na sua humanitária tarefa. Um pouco de cada um será o bastante para continuar a socorrer tantos, que àquela casa se acolhem para tratar de seus males e aliviar as suas dores. Não se pode negar os grandes e valiosos serviços prestados pelo Hospital de Esposende. O seu corpo clínico, onde se destacam os Srs. Drs. Joel de Magalhães e Queirós de Faria com outros distintos médicos seus colaboradores, e a sua Mesa Administrativa não poupam cansaças, nem diminuem sacrifícios para que o hospital sirva e corresponda ao alto fim para que foi instituído. Não devemos olhá-lo somente nas horas duras do nosso sofrimento, mas dar-lhe sempre o testemunho da nossa ajuda e da nossa colaboração. Que a nossa terra possa inscrever na história da sua vida mais uma significativa e valiosa jornada da sua jamais desmentida bondade, são os votos que sinceramente formulamos. Que todos, pobres ou ricos, contribuam de boa vontade para socorrer os que sofrem é o apelo vivo que fazemos. Ajudar o nosso hospital e contribuir para que em Esposende haja uma casa de bondade, onde os homens possam encontrar o remédio e o amparo que buscam nas horas desesperadas da vida, é proclamar o verdadeiro amor à terra em que nascemos e demonstrar a nobreza dos nossos corações, por ve-

(Continua na página 4)

## COMENDADOR ANTÓNIO M. SANTOS DA CUNHA

PASSOU ontem o aniversário natalício do nosso bom amigo, senhor Comendador António de Santos da Cunha, que na presidência da Câmara de Braga, realizou uma gigantesca obra de ressurgimento na velha cidade e destacou-se sempre pelo seu apuro moral e significativo e incomparável bairrismo. O



senhor Comendador António M. Santos da Cunha, tem um particular carinho pelas terras de Esposende, dando sempre a sua amiga e agradável presença em todas as manifestações que concorram para o engrandecimento desta terra. Não podíamos, pois, esquecer a data festiva do seu aniversário. Não podíamos esquecer o amigo dedicado de sempre, (tanto mais, que agora é candidato a deputado da Nação),

sem formularmos votos sinceros e amigos das maiores felicidades e desejar-lhe longa e preciosa vida, donde muito virá para o bem de Braga e do seu distrito e de Esposende que lhe quer do melhor do coração.

## Reunião Ordinária de 31 de Outubro de 1961 da Câmara Municipal

### CORRESPONDENCIA

Do Director dos Serviços de Melhoramentos Urbanos.

Comunica que tendo sido submetida à consideração superior a cópia de uma exposição que poderia servir para retornar o problema da Avenida Marginal à posição anterior, dada a impossibilidade de ele transitar para a Junta Autónoma de Estradas, Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas dignou-se determinar a anotação do pedido daquela obra para consideração na primeira oportunidade.

### INTEIRADA

—Do Presidente da Junta de Freguesia de Marinhas.

Comunica que esta Junta de Freguesia tem preferência pela reparação do caminho que vai da estrada nova à Fonte, sobre a reparação da estrada que vai de Esposende a Golos, embora esta também necessite de uma grande reparação, mas no entanto, aquele caminho torna-se absolutamente intransitável no inverno, o que ainda não acontece com a estrada de Golos.

—Da Directora da Escola Masculina da freguesia de Rio Tinto. Pede lhe seja concedida uma

bandeira nacional e a respectiva corda, a fim de se proceder ao seu hasteamento nos domingos e feriados nacionais, conforme foi superiormente autorizado.

### FORNEÇA-SE

—Do Presidente da Junta de Freguesia de Fão.

Envia as facturas da importância de 935\$90, proveniente das despesas com a instalação eléctrica na sede daquela Junta de Freguesia e pede lhe seja concedido um subsídio para pagamento daquela despesa.

### CONCEDIDO

—Do provedor do Hospital-Asilo de S. João de Deus, da freguesia de Fão.

Envia a conta das despesas com o internamento de doentes naquele hospital, referente ao 3.º trimestre, do corrente ano, na importância de 3.319\$60.

### PAGA-SE QUANDO HOUVER VERBAS NO ORÇAMENTO.

—Do Secretário-Geral da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Comunica que nos dias 31 do corrente, 1 e 2 do próximo mês de Novembro se realiza o habitual pedtório a favor dos cancerosos pobres, o qual está autori-

(Continua na página 4)



# De Semana a Semana

## PELO PAÍS...

Com grandes e solenes certimónias foi comemorada nas principais cidades do País o duplo Aniversário de Sua Santidade o Papa João XXIII, 3.º da Coroação e 80.º de vida.

—Perto de Guimarães um pavoroso incêndio destruiu um prédio e carbonizou uma família, de 7 pessoas, isto é, o casal e 5 filhos todos menores.

—A Fundação Calouste Gulbenkian, concedeu à Sociedade Portuguesa de Escritores um subsídio de 200 contos para prémios literários.

—Reuniu o Conselho de Ministros, que aprovou o decreto-lei que institui o mercado único português, projecto da autoria do Ministro de Estado, Dr. Correia de Oliveira.

—Sua Excelência, o Ministro das Obras Públicas encontra-se na Madeira, de visita a diversas e importantes obras em curso.

—Próximo de Alverca e quando efectuava um voo de treino, caiu um avião militar e do acidente resultou a morte de dois jovens aspirantes a oficiais—Bernardo Roque de Almeida, de 23 anos e João Carlos Literas Barreto, de 20 anos.

## PELO ESTRANGEIRO...

LEOPOLDVILLE — Soldados congolezes, em buscas de espíões no bairro europeu, e durante a operação, violaram cerca de vinte mulheres brancas e espancaram à cacetada os europeus!...

Soma e... segue nas barbas da ONU!...

—O senhor Kruchtchev escreveu—«Estamos a realizar experiências nucleares para aperfeiçoar as nossas armas (nós acreditamos) de forma a que a Humanidade nunca tenha de sofrer os horrores da guerra nuclear (nós... não acreditamos!».

—Mas... há mais: um comunicado oficial afirma que «a U.R.S.S. tem o direito moral de realizar o mesmo número de experiências que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França realizaram até hoje, em conjunto». Pelo sim pelo não... a Rússia joga nas... tripas!

—NAÇÕES UNIDAS — A Comissão Política da O. N. U. aprovou a moção anglo-americana que recomenda o recomeço de negociações para a proibição das experiências nucleares. A Comissão aprovou por 66 votos contra 11 do... grupo soviético e Cuba... Sintomático e... certamente vão recomeçar as experiências.

## Angola é nossa

Lord Heath afirmou no Parlamento britânico:

«Portugal está a ganhar a batalha do Norte de Angola... As autoridades Portuguesas já se instalaram de novo na maioria dos centros populacionais da área do norte de Angola...»

E nós acrescentamos: os nativos regressam aos milhares aos seus lares, onde as autoridades portuguesas os acolhem e protegem.

—O jornalista francês, Plonard d'Assac, declara: «É for-

midável a potência de um povo que tem ainda vontade de viver».

A propósito da afirmação de um jornalista italiano que dizia «Eles não aguentam...» escreve ainda o mesmo jornalista no «Aspecte de la France» sob o título «O Jovem Portugal»: Aguentam, sim, e são os outros que se hão-de surpreender, porque têm de enfrentar uma raça de marinheiros e camponeses obstinada e muito menos doente do que no resto da Europa. Creto bem que tive razão». E mais adiante: «A característica principal do método de trabalho do Dr. Salazar é uma disposição considerável para separar o essencial do contingente. Homem de acção, de um vigor que espanta num contemplativo, Salazar não seria o grande legislador que é, se não tivesse retirado da actual situação de África a devida lição». E noutro passo: «Rodeou-se de três homens novos: o prof. Adriano Moreira, no Ultramar; o Dr. Correia de Oliveira, na coordenação económica, e o Dr. Franco Nogueira, nos Negócios Estrangeiros.

«Acelerar a integração das províncias ultramarinas, aumentar os colonatos de povoamento branco e principalmente administrar à face do mundo a vontade de Portugal de permanecer um estado multirracial...»

«Acelerar a integração das províncias ultramarinas, aumentar os colonatos de povoamento branco e principalmente administrar à face do mundo a vontade de Portugal de permanecer um estado multirracial...»

## REPUDIAMOS...

As graves afirmações que, num almoço realizado no Hotel Suave-Mar, em homenagem ao Eng.º Cunha Leal, conhecido dirigente da oposição, teriam sido feitas num brinde, afirmações essas desrespeitosas para com toda a população católica do rincão Minhoto, e sobretudo para a gente da beira-mar, para quem a Fé em Deus é base fundamental na vida arriscada de todos os dias.

Tais afirmações, de alguém que pelo menos deveria ter o mínimo de sensibilidade (já que não é, nem foi religioso), provocaram grande mágoa no nosso meio, sobretudo nesta altura em toda a Vila acorre em massa a ouvir a palavra de Deus à sua Igreja, levou o Ilustre Presidente da Câmara a testemunhar ao nosso Venerando Arcipreste a viva repulsa do concelho por tais afirmações ofensivas à Igreja Católica e a todos os Católicos.

—A sanha de alguns discolos que em Lisboa apedrejaram a redacção do jornal «Diário da Manhã», num gesto puro e tipicamente comunista, bem como a manifestação de igual origem junto da redacção de «A Voz». Tais ousadias, que devem ser rispivamente reprimidas, levamos a apresentar àqueles diários os protestos da nossa completa solidariedade.

## LOUVAMOS...

A nota do Episcopado Português que em síntese diz: «A consulta presente ao País deveria ser para todos ocasião de exame de consciência e esforço sincero de entendimento e concórdia». E para os católicos sem dúvida serviu de base para desfazer dúvidas e hesitações,

## PELO HOSPITAL

### Internamentos

Durante o mês de Outubro, foram internados no Hospital de Esposende, os seguintes doentes:

Joaquim de Lemos, Esposende; Abel Gomes da Silva Briote, Apúlia; Amadeu Vila Chã, Marinhãs; José Martins Laranjeira, Mar; Maria José Silva Ribeiro, Forjães; Brilhantina Rodrigues Meira, Antas; José da Costa Lima, Palmeira; Maria de Fátima Vilas Boas Maduro, Marinhãs; Antero Gonçalves Cardante, Antas; Maria Gomes Correia, Apúlia; Maria Laura Alves Cardante, Mar; Maria Fernanda Passos de Faria, Palmeira; Manuel Fernandes de Sá, Antas; Maria de Lourdes Gonçalves, Antas; José Vicente Moreira, Marinhãs; Lucília Alves Rolo, Forjães; José Mário Lopes da Costa, Esposende; Eva Fernandes Pertiga, Apúlia.

### Operações

Pelo Dr. Queirós de Faria, coadjuvado pelos médicos Dr. Joel de Magalhães, Dr. Enes Martins, Dr. António Torres e Zélia Augusta (instrumentista) foram operados na mesma casa hospitalar, durante o mês findo os seguintes doentes:

Dia 7—Idalina Matos de Miranda, Apúlia; José Martins Laranjeira, Mar.

Dia 10—Antero Gonçalves Cardante, Antas.

Dia 19—Maria Laura Alves Cardante, Mar; Manuel Fernandes de Sá, Antas; Maria Fernanda Passos de Faria, Palmeira.

Dia 28—Lucília Alves Rolo, Forjães; José Mário Lopes da Costa, Esposende.

### Acidentes

Vítimas de acidentes de viação foram socorridos no banco do Hospital:

Dia 3/11—Alfredo Lima de Faria, Palmeira.

Dia 6/11—António Machado Solinho, Fão.

## VIDA ESCOLAR

Está em decurso um novo ano lectivo. Nas nossas escolas, todas em funcionamento, é elevado o número de crianças matriculadas, pelo que se espera de todos os Srs. Professores o máximo de esforço, no sentido de que o rendimento concelho melhora, ou pelo menos mantenha aquela percentagem de aproveitamento que a todos dignifica, muito em especial se atendermos a que todos procuram associar a quantidade com a qualidade. No ano lectivo anterior, o rendimento geral do concelho foi de cerca de 71%, assim distribuído:

Aproveitamento da 1.ª classe, 66%; 2.ª 68%; 3.ª 76,5%; e na 4.ª 74%.

Para o corrente ano lectivo estão matriculadas 2.931 crianças, sendo 1.524 do sexo masculino e 1.407 do feminino. No próximo número falaremos na sua distribuição pelas diferentes escolas do concelho.

pois nela se lê: «TUDO É TIRANIA — QUANDO SE NEGAM OS DIREITOS ESSENCIAIS DA PESSOA HUMANA E A LIBERDADE DA IGREJA».

—O discurso do Ministro do Exército que trouxe ao País a certeza de que nada nem ninguém viria perturbar a PAZ em que vivemos, pois para obstar a isso as Forças Armadas e de Segurança estavam vigilantes.



## Traços de Luz...

(Mat. XI, 30)

(Do EVANGELHO, do 25.º Domingo depois do Pentecostes)

Disse Jesus que «é suave» o seu jugo.

Uma lei suave?

Como é que se compreende então que hoje todos procurem libertar-se da obediência às leis?

Como se explicará o fenómeno de todos se esforçarem por eximir-se de deveres sagrados e indeclináveis?

Como se registam tantos atropelos à Moral Cristã na vida íntima dos lares, como nas grandes assembleias públicas?

Suave o jugo de Cristo, quando todos trabalham por alijar esta carga divina?

Os homens sentem mais o peso suave da Lei de Jesus do que o acervo de misérias na sua vida.

Notam maior pesadelo na consciência, quando a Lei de Deus lhes preceitua o bem, do que os remorsos causados pela prática do mal.

Atentam mais nas determinações ou preceitos do Decálogo, para os denegrir ou ofender, do que nas transgressões horríveis de leis divinas e humanas.

Olham com mais atenção e examinam, com lentes fortes e convergentes, os desvios do próximo, do que orientam os seus passos no caminho da honra e do dever.

Tornam pesado o «suave jugo do Senhor», exigindo ao próximo o cumprimento integral dos seus deveres, e esquecem-se de observar as mais rudimentares determinações da justiça.

São carrascos violentos para os súbditos e coniventes escandalosos com os seus desregramentos.

Como poderão ter a sensação da suavidade do jugo do Senhor os que estão subjugados e oprimidos pela tirania dos vícios e da corrupção?

Bemaventurados os limpos de coração que verão a Deus! Esta bemaventurança é pertença dos que amam sinceramente o «suave jugo» do Senhor.

Procurar esta ventura longe de Deus ou da Sua Lei é tentar o impossível, é sonhar o irrealizável, é comprometer a Salvação!

Aceitemos o jugo do Senhor para vivermos livres e aliviados do peso esmagador da malícia do pecado.

## NECROLOGIA PELO TRIBUNAL

No pretérito dia 5, faleceu na sua residência na Rua Barão de Esposende, desta vila, a Sr. D.ª Maria Crescença Campos Monteiro Pérola.

A extinta que era muito considerada e deixa viúvo o nosso amigo Senhor Pedro Ferreira Pérola, era mãe da Sr.ª D. Maria Cristina Campos Monteiro Vilaverde, Srs. Manuel Monteiro Ferreira Pérola, aurense nos E. U. do Brasil e João Monteiro Ferreira Pérola, radicado em Lourenço Marques, sogra da Sr.ª D. Maria José Pérola e do Sr. Luis Vilaverde. Era irmã das Sr.ªs D. Ema, Júlia e Judite de Campos Monteiro, cunhada do Sr. Aurélio Correia Ferreira, Funcionário de Finanças na cidade do Porto e avó do Sr. Francisco Augusto Campos Vilaverde.

O funeral teve grande acompanhamento, sendo a urna conduzida num dos pronto-socorros dos B. V. de Esposende.

À família enlutada, apresentamos os nossos pêsames.

### Na Emissora Nacional

Numa das últimas emissões a Emissora Nacional na sua Revista da Imprensa, referiu-se ao reaparecimento do nosso jornal, bem como um comentário ao artigo do nosso colaborador A. Filipe — «Ressurgimento Pátrio». — Gratos pela deferência.

António Fernandes Domingues Neto, de Palmeira, julgado em transgressão, sendo absolvido.

Isabel Martins Jorge, de Belinho, julgada em transgressão sendo condenada na multa de 48\$00 e no mínimo de imposto de justiça.

José da Torre Cardoso, de Marinhãs, julgado em transgressão, sendo condenado na multa de 200\$00 e no mínimo de imposto de justiça.

**Jarmácias de Serviço**

**DOMINGO**

Farmácia Monteiro

~~~~~

**SERVIÇO NOCTURNO**

HOJE, 2.a, 4.a e 6.a-FEIRA

Farmácia Gomes

3.a, 5.a-FEIRA e SÁBADO

Farmácia Monteiro

### Despacho Ministerial

Por portaria do Ministro do Interior publicada no Diário do Governo de 2 do corrente, foi aumentado o Posto da Guarda Nacional Republicana desta Vila para 12 soldados de infantaria, um 2.º cabo e um 2.º sargento, sendo esse o efectivo daquele Posto a partir de 1 de Janeiro próximo.



# CRÓNICA MENSAL

## DEDICADA AOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

### NOVEMBRO

Nos campos continuam as sementeiras de Outono, dos cereais de pragana (Trigo, Centeio, Cevada e Aveia), devendo intensificar-se, quanto possível, em área de cultura e adubações convenientes, a cultura dos dois primeiros, visto serem especialmente destinados ao fabrico de pão.

Preciso é que, antes da sementeira dos cereais, se proceda ao tratamento conveniente das sementes, para evitar a doença chamada morrão dos cereais, para o que, antes de se lançar à terra, a semente se mergulha durante 15 a 20 minutos, mesmo dentro de sacos, numa solução de sulfato de cobre a 1% (1 quilo de sulfato para cada 100 l. de água)

Passado este tempo, que não convém ser excedido, ou se lança sem demora a semente à terra, ou, o que é melhor, polvilha-se com cal em pó e põe-se numa eira a secar, conservando-se, assim, até à ocasião da sementeira.

Semeia-se: Trevo, Lugurma, Serradela, Ervilhaca e Laufeno, e outras leguminosas destinadas a forragens para gados. Nos terrenos que não tenham de ser semeados no Outono, faz-se sementeira de Tremoço, que depois será enterrado em verde, o que constitui a melhor forma económica de se dar uma adubação azotada. Continua a fazer-se a lavoura preparatória para sementeiras de Primavera. Limpam-se os prados, arrancando-se todas as ervas estranhas. Abrem-se valas novas e consertam-se as antigas e os regos de drenagem, para se evitar o estapramento das águas nos terrenos.

**HORTAS** — Cavam-se e estruturam-se as hortas. Semeiam-se favas, e, nos terrenos enxutos e com boa exposição, onde não sejam muito de temer as gradadas, semeiam-se ervilhas. Plantam-se: couves, alfaces, morangueiros, alhos e cebolas.

**POMARES** — Pode principiar a plantação das fruteiras, devendo para isso obter-se plantas de confiança e variedade de reconhecido valor, tendo-se em vista, quando o pomar seja destinado a comércio de fruta, que, de entre as boas variedades, as de maturação mais temporã e as mais tardias, são as que rendem mais dinheiro, por haver menos abundância no mercado.

Devem abrir-se, com bastante antecedência, as covas para plantação de fruteiras a fim de que a terra exposta ao ar receba os benefícios da oxidação e das chuvas, o que muito facilitará o seu pegamento e o vigor das fruteiras nessa terra plantadas.

Principiam as podas de formação e de limpeza das fruteiras. Prossegue o combate ao míldio e ao pedrado, res-

pectivamente dos citrinos e das nespereiras, com caldas bordalesas. Tratam-se as laranjeiras e as tangerineiras com caldas especiais contra os ataques da mosca dos frutos. Nos pomares de pevide dá-se início à poda, mas apenas nas árvores cujas folhas tenham já caído. Retiram-se os tutores cuja inutilidade se verifique.

**VINHAS** — Prepara-se o terreno para plantação de boas e escolhidas qualidades. Faz-se a escava de água e encaldeamento das cepas, cortando-se, nessa ocasião, todas as raízes que tenham nascido acima do local da enxertia efectuada.

Pode principiar a poda das videiras, convido deixá-la para mais tarde nas regiões mais sujeitas a gradadas de Primavera, porque a poda feita no cedo provoca uma rebenção mais temporã, que as gradadas podem destruir. Adubam-se as videiras com Foskamónio, com misturas apropriadas de Sulfato de amónio, Superfosfatos e Sulfato ou Cloreto de potássio.

**ADEGAS** — Depois de meados do mês atestam-se plenamente as vasilhas do vinho novo e apertam-se-lhe os batoques. Logo que os vinhos se apresentem limpos, devem ser separados das borras que, ficando na vasilha juntamente com o vinho, são quase sempre a causa principal de futuras doenças e alterações dele, visto que nessas borras estão acumulados inúmeros maus gérmens e substâncias alteráveis.

**OLIVAIS** — Principia a colheita da azeitona caída, assim como da doente, ou bichada, que deve ser fabricada com brevidade possível, não só para evitar a propagação do mal, como também para se evitar que o azeite saia mau. Evite-se tanto quanto possível, a varejada, preferindo-se a apanha à mão, e, quando esta não seja fácil, usar-se-ão varas delgadas e flexíveis, com as quais se baterá nos ramos, de dentro para fora, e nunca de arripio, para se partir o menor número de raminhos, o que não só enfraqueceria as árvores pelas lesões causadas, como também faria cair muitos raminhos que no ano seguinte deixariam de produzir flores e frutos.

**GADOS** — Armazenam-se forragens para o Inverno e resguardam-se os animais do frio.

Vacinam-se as ovelhas, cabras, bovídeos e solípedes contra o carbúnculo (baceira) e os porcos contra as doenças rubras.

#### FASES DA LUA

Lua nova 8—Q. Crescente 15  
Lua cheia 22—Q. minguante 30

Durante o mês de Novembro os dias diminuem 50 minutos. O dia 1 dura 10 horas e 34 minu-

## Pelo Concelho

### PALMEIRA

**Tríduo das Almas** — Encerrou-se, hoje, com a procissão ao Cemitério, o tríduo promovido pela Confraria das Almas, como mandam os estatutos. Foi orador o Rev.º Frei Jerónimo do Souto, missionário capuchinho, que com a sua palavra, entusiasta e apóstolica, de orador popular, atraiu verdadeiras multidões de fiéis a ouvir a palavra de Deus.

**Na Seara** — Tivemos o prazer de cumprimentar no nosso meio, a Sr.ª D. Maria Júlia Barros Lima que de Lisboa veio com pequena demora. Igualmente esteve na Seara a Sr.ª D. Maria Antonieta Ramalho Barros Lima, de fugida, pois reside actualmente em Lisboa com seu marido, o nosso particular amigo Artur Manuel Barros Lima.

**Obito** — Faleceu na pretérita semana, nesta freguesia, o Sr. António Alves de Matos, proprietário, viúvo, natural de Vila Cova, cunhado do nosso amigo Sr. Manuel Gonçalves Marques. O seu funeral foi muito concorrido.

A família enlutada apresentou os nossos pésames.

## CURVOS

**Pedido de casamento** — Pelo maestro sr. P.º Alberto Brás foi pedida em casamento, para o funcionário superior dos Serviços de E. Nacional, sr. José Maria Fernandes Dias da Cruz, a pretendida menina Maria do Carmo Fernandes da Costa Azevedo, filha do sr. Porfírio Fernandes de Azevedo, proprietário local e presidente da Junta de Freguesia e da sr.ª D. Filomena Fernandes da Costa Azevedo, já falecida.

O acto decorreu num ambiente muito íntimo e solene, estando presente o futuro casal, seus pais, pároco de Curvos, sr. P.º Manuel J. M. Neiva Soares, professores do ensino secundário e Primário, respectivamente, D. Maria Lucília Nogueira de Faria e Glória do Céu Martins de Sousa e José Gomes Pereira de Barros e ainda a menina Maria da Piedade Eiras do Vale Santos e outras pessoas amigas das duas famílias.

O enlace realizar-se-á breve.

**Jubileu das almas** — Como preparação do jubileu das almas esteve em curso, com principio na penúltima quinta-feira e conclusão, no domingo passado, um tríduo de pregações, a cargo do Rev.º Manuel Abreu Carneiro, professor do Seminário de Braga.

Foi grande o número de devotos do Purgatório, a comungar no domingo passado, por quem o povo de Curvos tem grande devoção.

**Partidas para Angola** — Em cumprimento da missão especial da sua arma, para a nossa provincia de Angola partiu o alferes Adelino Anselmo Gonçalves de Lima, nosso conterrâneo, com residência, em Gondomar, V. N. de Cerveira, filho da Sr.ª D. Maria J. Gonçalves de Lima, falecida e casado com a Sr.ª D. Maria Cerqueira de Araújo, professora do ensino primário naquela freguesia.

tos; o dia 15 dura 10 horas e 6 minutos; o dia 30 dura 9 horas e 42 minutos.

#### ADAGIOS DO MES

«Dos Santos ao Natal, Inverno natural».

«Pelo S. Martinho, prova o teu vinho».

No cabo do ano, já te não faz dano».

«Se o Inverno não erra o caminho».

Tê-lo-eis pelo S. Martinho».

«Pelo S. Martinho, todo o mosto é bom vinho».

«Por S. Clemente, alça a mão da semente».

«Tudo vem a seu tempo, e os nabos ao Advento».— (Dia 23).

«Por Santo André, todo o dia noite é».— (Dia 29).

# A VIAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA AO BRASIL

(Continuação da página 1)

que toca ao nosso concelho, levei aos esposendenses que lá lutam, e tantos e tão qualificados são os que nessas paragens honram Esposende e seu concelho, a mensagem de carinho e saudade de todos vós. Seja-me permitido salientar desde já a forma verdadeiramente fidalga e carinhosa como fui recebido pelos nossos conterrâneos. Sem desdouro para os outros que me cumularam também das maiores gentilezas, manda o mais elementar principio de justiça que eu saliente um nome: Avelino Pires Carneiro, personalidade extraordinária, aliás já muito nossa conhecida como benemérito, alma magnânima que tudo fez para que ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende nada faltasse e se sentisse, no Rio de Janeiro, como em sua própria casa. E conseguiu-o, meus Senhores, o que para mim foi particularmente agradável, uma vez que as obrigações oficiais de representação atrás referidas me forçaram a trabalho intenso e de responsabilidade. Como exemplo desta actividade e para não maçar demasiado V.ª Ex.ª, só referirei a recepção mais importante em que tive de intervir. Recebidos na Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, estava previsto que a cerimónia de simples troca de saudações entre o Presidente e eu, se realizaria no seu Gabinete. Quis Sua Excelência honrar sobremaneira Portugal recebendo os seus representantes em Sessão do Plenário que decorria nesse momento e para o efeito fora suspensa. Assim, inesperadamente, fomos introduzidos no hemicycle, pleno de deputados que amavelmente nos aplaudiram e cederam os lugares da primeira fila da teia. Declarada reaberta a Sessão pelo Presidente, este comunicou o voto por ele proposto e unanimamente aprovado pelos parlamentares, de saudar daquela maneira honrosa os representantes de Portugal. Seguidamente deu a palavra a um deputado da Oposição que, num improvisado feliz, soube fazer justiça a Portugal. Pela maioria, usou da palavra outro deputado que, como normalmente acontece com os brasileiros, se revelou um magnífico orador, tecendo um belo hino de louvor a Portugal e aos Portugueses. Coube-me a honra de, desde a tribuna dos oradores da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, agradecer aquela cerimónia tão significativa do carinho e respeito que os Brasileiros esclarecidos devotam a Portugal. Segundo me asseveraram, não me saí mal de tão pesada tarefa. Se isso aconteceu e parece que sim,

todo o possível prestígio conseguido o endosso muito gostosamente à Câmara Municipal de Esposende que viu o seu nome inscrito no «Diário das Sessões» do Parlamento do Estado da Guanabara.

Se acrescentar a V.ª Ex.ªs que, praticamente, todos os dias, havia várias recepções em que eu tinha de falar, obedecendo a um programa demasiado denso e cansativo, compreenderão perfeitamente a sensação agradável que experimentava quando me via, nos poucos momentos livres, junto dos amigos de Esposende e especialmente na agradável e amiga companhia de Avelino Pires Carneiro. Não tenho realmente palavras para lhe exprimir não só a minha gratidão pessoal mas também como Presidente da Câmara que ele quis prestigiar e honrar de maneira muito especial, oferecendo-me uma grande recepção em sua casa, a que compareceram cerca de sessenta pessoas da melhor sociedade do Rio de Janeiro — portugueses e brasileiros das suas e minhas relações. Festa encantadora em que o anfitrião fez um poético e tocante brinde, todo saudade de Portugal e de sua querida terra, ao que respondi com a mensagem de saudade de todos os Esposendenses para todos os patriotas no Brasil, bem representados pelo Sr. Avelino Pires Carneiro. No final desta bela festa, que nunca mais poderei esquecer, dignou-se o Sr. Pires Carneiro oferecer à Câmara da sua terra uma enorme e rica bandeira municipal com o abraço e a saudade amiga para todos os seus conterrâneos. Este gesto, mais este, pelo seu significado e valor, deverá ser devidamente entendido pela Câmara, pelo que tenho a honra de propor que, na primeira oportunidade, se faça a recepção solene de tão bela dádiva em cerimónia pública em que se hasteará a nova bandeira e se agradecerá devidamente a quem teve a feliz e original ideia que tanto e tanto nos sensibiliza.

Não há dúvida, meus senhores. Toda esta oportuna jornada era bom que a vivessem muitos portugueses. É que a todos ajudaria, como a nós o fez, a compreender melhor e a mais respeitar o extraordinário significado e valor da gloriosa obra dos nossos Heróis de Quinhentos. Viva Portugal. Viva o Brasil».

N. da R. — Temos presente o Diário das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara-Brasil, de 30 de Setembro do corrente ano, onde está registada a visita dos Representantes Minhotos, bem como a intervenção do Presidente da Câmara deste concelho Sr. António da Costa Leme.



## No 58.º Ano de Publicação de «O ESPOSENDENSE»

Recebi o amável convite para escrever duas linhas a propósito do reaparecimento de «O Esposendense».

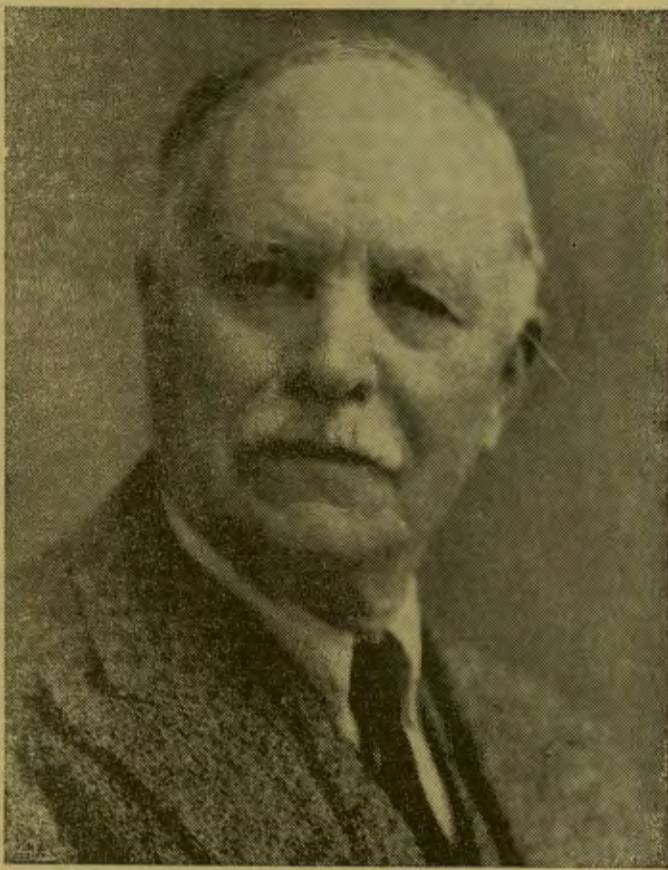
De modo algum me era impossível deixar de atender e de dizer «sim», não só pela deferência concedida, mas ainda, porque, mais uma vez se me proporciona a oportunidade de reviver o passado...

Não posso esconder a alegria que senti, quando, me segredaram que «O Esposendense», jornal da sempre linda Esposende e em cujas colunas iniciei a minha ofusca actividade literária, ia reaparecer ao fim de 16 anos de suspensão voluntária e entrar no 58.º de publicação.

O esforço heróico de José da Silva Vieira, seu fundador, não foi dispendido em vão, pois a luta travada durante 57 anos, vai continuar e inoculada de vida nova...

Silva Vieira dotou Esposende de um jornal que atingiu uma primeira meta de 57 anos!

Não foi o aspecto económico que o entusiasmou



ao publicar «O Esposendense», mas sim, enriquecer a mesma terra — que não era a sua, de nascimento —, com o único fim de defender pública e desassombadamente os interesses de Esposende!

A crítica construtiva que sempre orientou «O Esposendense», terá de continuar, no 58.º ano e seguintes da sua publicação, não só como homenagem a Silva Vieira, mas também, como legítima aspiração dos Esposendenses, que ambicionam o progresso da sua Terra, sob qualquer das facetas, material ou espiritual.

Neste novo ano de vida de «O Esposendense», quero augurar-lhe novos e longos anos de actividade e, simultaneamente, que se imunize contra ideias e sugestões de homenagens indevidas à luz da justiça e das realidades e seja um ardoroso defensor de causas justas a bem do Conselho de Esposende.

Almeida Gomes

### CORTEJO DE OFERENDAS Partidas e Chegadas

(Continuação da página 1)  
zes tão descontrolados do verdadeiro fim para que devam servir.

#### VALIOSO SUBSÍDIO

O Sr. Ministro de Saúde e Assistência, por intermédio da Direcção Geral de Assistência, concedeu um subsídio de 10.000\$00 à Santa Casa de Misericórdia de Esposende e Hospital Valentim Ribeiro, para o cortejo de oferendas que as mesmas instituições promovem.

Depois de ter passado um largo período no Solar de Belinho, partiu para a sua casa nas Amoreiras em Lisboa, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Cândida Sotto Mayor Correia de Oliveira.

Por absoluta falta de espaço, só a partir do próximo número poderemos atender os nossos prezados anunciantes.

## VIDA DESPORTIVA

### CAMPEONATO REGIONAL DE BRAGA

Esposende, 0 — Famalicão, 2

No Campo Sá Pereira em Esposende, realizou-se o jogo da penúltima jornada da 1.ª divisão da A. F. de Braga. O grupo local defrontou o Famalicão, invicto até este momento e que ocupa o 1.º lugar na classificação.

Por isso mesmo o jogo despertou desusado interesse e registou grande assistência, sendo de realçar a numerosa falange de apoio que de Famalicão se deslocou a Esposende. O jogo porém não correspondeu à expectativa e podemos dizer que os famalicenses foram felizes na sua deslocação. Os dois golos só foram possíveis em dois deslizes da defesa local, o segundo dos quais os famalicenses jogavam já com 10 elementos por expulsão do seu extremo esquerdo.

A defesa do Esposende peçou por falta de colocação no terreno, dando liberdade demais aos avançados de Famalicão, velozes e de remate rápido. Só depois de Pilar ter vindo para a defesa, esta se recompôs e teve autoridade.

O Esposende não tem médios capazes e a linha da frente é francamente boa: não falta lá juventude e habilidade, mas torna-se necessária menos «prisão de bola», excesso de fintas, das quais principalmente Laguna abusou: quanto a nós porém o grande mal reside essencialmente na linha média e, remediada ela, O Esposende terá grupo.

A arbitragem pode e nos classificá-la de regular, se nos esquecermos da flagrante grande penalidade perdoada ao Famalicão e que convertida poderia dar o 1—1 e talvez modificar a partida, e os cortes de jogo em que por vezes beneficiou nitidamente o infractor.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

|             | J | V | E | D | F  | C  | P  |
|-------------|---|---|---|---|----|----|----|
| Famalicão   | 8 | 8 | 0 | 0 | 35 | 4  | 24 |
| Monção      | 8 | 6 | 1 | 1 | 19 | 6  | 21 |
| Gil Vicente | 8 | 6 | 0 | 2 | 24 | 8  | 20 |
| Fafe        | 8 | 5 | 1 | 2 | 31 | 6  | 19 |
| Esposende   | 8 | 3 | 1 | 4 | 8  | 17 | 15 |
| Leões       | 8 | 3 | 0 | 5 | 6  | 15 | 14 |
| Taipas      | 8 | 1 | 3 | 4 | 12 | 21 | 13 |
| Arcos       | 8 | 1 | 2 | 5 | 11 | 18 | 12 |
| Límianos    | 8 | 1 | 2 | 5 | 6  | 15 | 12 |
| Fluvial     | 8 | 0 | 1 | 7 | 8  | 50 | 9  |

#### JOGOS PARA DOMINGO

Famalicão — Arcos  
Taipas — Leões  
Gil Vicente — Fluvial  
Monção — Fafe  
Esposende — Límianos

#### Resultados da última jornada

Fafe, 3 — Arcos, 0  
Leões, 0 — Gil Vicente, 2  
Monção 3 — Taipas 1  
Esposende, 0 — Famalicão, 2  
Límianos, 4 — Fluvial, 1

#### Castigos da A. F. de Braga

Na última reunião, a As-

## Reunião Ordinária de 31 de Outubro de 1961 da Câmara Municipal

(Continuação da página 1)

zado por Sua Excelência o Sr. Ministro do Interior. Assim, solicita a colaboração da Câmara na promoção de um pedidório naqueles dias ou em data que se julgue mais conveniente.

#### PRESTA-SE A COSTUMADA COLABORAÇÃO.

—Do Administrador do Jornal «O Comércio», de Luanda.

Comunica que vai ser publicado no dia 1 de Janeiro do próximo ano um número especial daquele jornal, respeitante aos acontecimentos na nossa província de Angola, pelo que pede a colaboração da Câmara.

#### CONCEDIDO O SUBSÍDIO DE 500\$00.

—Do Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Esposende.

Comunica que estes Serviços, em sua reunião de 24 do corrente, resolveu concordar com a recepção da obra de abastecimento de água a Fão, Ofir e Apúlia, parte adjudicada a Joaquim Francisco da Silva, e recebida definitivamente pela entidade fiscalizadora, pagando-lhe a importância de 100.736\$70, que se encontra cativa.

#### INTEIRADA.

#### FORAM DEFERIDOS OS SEGUINTE REQUERIMENTOS:

Da Cooperativa «O Problema de Habitação», da cidade do Porto.

De Manuel da Silva Couto Júnior, da freguesia de Vila Chã; Manuel Gomes Soares, da freguesia de Fão; Manuel da Costa Ferreira, da freguesia de Mar; Comissão Fabriqueira da freguesia de Belinho; Manuel Gonçalves Martins Cepa, da freguesia de Marinhãs; António Rodrigues Ferreira, da freguesia de Marinhãs; Manuel dos Passos Coutinho da Silva, da freguesia de Marinhãs; José Ribeiro Coutinho, da freguesia de Belinho; Raul Laranjeira de Barros, da freguesia de Antas; Maria Augusta da Silva Miranda, da freguesia de Curvos; Armindo Gomes Barbosa, da freguesia de Gemeses; Alberto Pereira Gomes, da freguesia de Belinho; António Pires Alves Laranjeira, da freguesia de Vila Chã; João Baptista da Silva, de Esposende; Florentino Ferreira da Silva, da freguesia de Curvos; P.e Manuel Alberto Gonçalves da Silva, da freguesia de Apúlia; José Dias Torres, da freguesia de Forjães; Joaquim Dias Carqueijó, da freguesia de Marinhãs; Severino Rodrigues, da freguesia de Curvos; João Fernandes Tarrío, da freguesia de Gandra.

José António Meira de Castro, da freguesia de Forjães. Comunica que se encontra por liquidar a importância de 1.384\$00 respeitante à reparação e beneficiação da estrada de Gandra, 1.ª fase e ainda a importância de 4.237\$69, referente ao caminho de Susão, 1.ª fase, trabalhos estes que já se encontram executados.

#### PAGUEM-SE.

#### PROCESSOS DE INTERNAMENTO DE DOENTES

Foram presentes e deferidos os processos de internamento dos doentes: Maria de Lourdes Gonçalves, a freguesia de Antas; Maria Fernandes Carreira, da freguesia de Apúlia; Albino Dias Gomes, da freguesia de Forjães; Maria de Fátima Vilas Boas Maduro; Manuel Alves Ribeiro e José Vicente Moreira, todos da freguesia de Marinhãs e Manuel António Dias de Faria, da freguesia de Palmeira.

sociação aplicou os seguintes castigos:

Manuel José Fontão, dos Leões e Sebastião P. Marques do Esposende — 3 jogos; e Lino Martins da Silva, do Famalicão — 1 jogo.

#### PROCESSOS DE VISTORIA PARA HABITAÇÃO OU PARA OCUPAÇÃO DE EDIFICAÇÕES NOVAS

Foram presentes os processos de vistoria para habitação do prédio em nome de José Márcio Correia Leite Carneiro de Freitas, da cidade do Porto, construído no pinhal de Ofir, da freguesia de Fão, e o de ocupação de um celeiro, nesta vila, em nome da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, da cidade de Lisboa.

#### CONCEDAM-SE OS ALVARÁS.

#### ACÇÃO DE INDEMNIZAÇÃO

Foi presente o officio do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados desta Câmara, pedindo a aprovação da deliberação de 12 de Setembro que fixou em 500\$00 a indemnização a pagar por Joaquim da Cruz Morgado, de Marinhãs, proveniente de prejuizos causados, na rede eléctrica de Apúlia e que avisado para pagar voluntariamente se negou a isso.

A Câmara deliberou aprovar a resolução do Concelho de Administração e concedeu ao Sr. Presidente plenos poderes para dar execução a esta deliberação e intentar a acção sumaríssima contra o referido individuo, bem como a praticar quaisquer actos que com ela se relacione.

#### MATADOURO MUNICIPAL

Foi presente uma proposta da firma Araújo & Sobrinho, da cidade do Porto, para o fornecimento de carimbo datador para carnes, pelo preço especial de 1.395\$00.

#### PARA ESTUDO.

#### DECLARAÇÃO DE PAGAMENTO A UM EMPREITEIRO

Foi presente uma declaração de pagamento da importância de 5.948\$70, passada a favor de António Fernandes Ribeiro, da freguesia de Marinhãs, respeitante à obra de «arranjo do Largo Rodrigues Sampaio» 3.ª fase.

#### PAGUE-SE.

#### NOMEAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

A Câmara, por proposta do Sr. Presidente, deliberou assalariar para o segundo lugar de serventa da Secretaria, Maria Paula Fernandes Ferreira com o salário de 14\$00 em relação a 313 dias no ano.

#### CONSTRUÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL DE BELINHO

Dos quatro empreiteiros convidados a apresentarem propostas, apenas os empreiteiros António Machado Solinho, da freguesia de Fão, deste concelho e Porfírio Pereira Barreto, da freguesia de Milhazes, do concelho de Barcelos, apresentaram propostas, respectivamente, das importâncias de 164.650\$00 e 169.5000\$00.

Adjudique-se ao empreiteiro António Machado Solinho, deste concelho, por ser a mais vantajosa.

Mais deliberou a Câmara autorizar o Presidente para em sua representação assinar e outorgar a respectiva escritura.

#### ORÇAMENTO SUPLEMENTAR DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Foi novamente presente o 20.º orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados para o corrente ano cuja receita é de 41.505\$00 e a despesa de igual quantia, que esteve exposto ao público sem que fosse apresentada qualquer reclamação. Aprovado definitivamente.